

TELECOMUNICAÇÕES & INFORMÁTICA

LANXESS Sua melhor escolha em produtos químicos e plásticos
0800 771 1366 - www.lanxess.com.br

INOVAÇÃO

Univap vai inaugurar parque tecnológico com 20 pequenas empresas

Virgínia Silveira de São José dos Campos (SP)

A Universidade do Vale do Paraíba (Univap), em São José dos Campos, inaugura em abril as instalações do seu parque tecnológico, o primeiro a entrar em funcionamento no Estado de São Paulo. Projetos semelhantes estão sendo implementados em Campinas, São Carlos e em São Paulo.

O parque da Univap abrigará inicialmente 20 pequenas e médias empresas de base tecnológica, visando o desenvolvimento de projetos inovadores que contribuam para o crescimento econômico e tecnológico da região do Vale do Paraíba.

A primeira fase do empreendimento, a ser inaugurada este ano, terá área construída de 19 mil metros quadrados e capacidade para receber cerca de 50 empresas. A Univap, de acordo com o Pró-Reitor de Planejamento, Luiz Antônio Gargione, investirá R\$ 7 milhões nessa primeira fase. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiará outros R\$ 5 milhões.

As cerca de 20 empresas que já confirmaram presença no parque da Univap, segundo Gargione, deverão investir mais R\$ 15 milhões em obras de infra-estrutura e equipamentos para suas instalações no local. O conceito de parque tecnológico prevê o compartilhamento da infra-estrutura da Universidade, que inclui laboratórios de ensino e pesquisa, auditórios e salas de reunião e de conferências bem equipadas.

A infra-estrutura comum, de acordo com Gargione, também envolve sistemas de segurança patrimonial e de redes de computadores. As instalações do parque serão providas ainda de edifícios inteligentes, com estrutura modularizada, equipados com modernos sistemas de

tecnologia da informação, internet de alta velocidade e telefonia baseada em IP, além de sistema de acesso a internet sem fio (wireless).

“O parque tecnológico da Univap já está com 65% do seu espaço disponível comprometido com as empresas que serão instaladas no primeiro edifício”. O tamanho das empresas varia de 120 metros quadrados a 1,2 mil metros quadrados. O projeto completo do parque prevê a instalação de até 100 empresas numa área de 100 mil metros quadrados, num prazo de 10 anos. O empreendimento será instalado em um terreno de 3 milhões de metros quadrados.

O empreendimento da Univap, segundo Gargione, tem atraído empresas de áreas diversas, envolvendo tecnologia da informação, eletrônica e telecomunicações, tecnologia de materiais, tecnologia aeroespacial, energia, meio-ambiente, biotecnologia, bioinformática, química fina, desenvolvimento de software e gestão de empresas e negócios, com ênfase em ciência e tecnologia.

Cerca de 10 empresas que desenvolviam atividades na incubadora da Univap vão se instalar no parque: **Alonso Engenharia** (integração de sistemas eletrônicos e aeroespaciais); **EQE** (integração de sistemas); **Intercientífica** (kits de testes biológicos); **Metalplasma** (tratamento térmico de superfícies); **Microvisão** (sistema de controle de qualidade com visão computadorizada); **Navcom** (sistemas de navegação inercial); **Propertec** (sistemas de automação industrial); **Ambra** (projetos aeronáuticos); **Lifemed** (equipamentos para indústria médica) e **Quimlab** (química fina). Também está acertada a vinda da **Tecnorad** (esterilização de implantes médicos) e da **Huesker** (geossintéticos).

TELEFONIA

As operadoras fixas e móveis disputam valor da interconexão

Este ano, o repasse de tarifas deve obedecer à livre negociação

Thais Costa de São Paulo

Um assunto ferve em alta temperatura no setor de telecomunicações e as empresas têm promovido reuniões fechadas em torno dele, sem que nenhum consenso tenha sido obtido até o momento.

A pressão aumenta porque este mês expira o prazo para que as operadoras fixas e celulares encontrem um denominador comum a respeito das tarifas de interconexão, ou seja, o valor que as fixas pagam às móveis para completarem chamadas nas redes celulares. Essa tarifa recebe o nome de Valor de Uso Móvel, ou VU-M, no jargão do setor.

Até julho do ano passado, esse valor era definido pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e simplesmente imposto às operadoras fixas. De julho em diante, porém, conforme determinação da autoridade regulatória, o VU-M deveria começar a ser negociado de forma livre entre os segmentos.

Ocorre que as operadoras celulares não concordaram em abrir mão de uma tarifa desproporcional e que lhes favorece porque entendem que esse subsídio está inserido na política de universalização da telefonia no Brasil. Acreditam que a universalização, embora seja obrigação das operadoras fixas, venha ocorrendo por meio da telefonia móvel, que registra velocidade de expansão muito superior.

No fim do ano passado, a rede de celulares atingiu 65,6 milhões de acessos, registrando um dos maiores crescimentos do mundo — 19 milhões de linhas ou 41,5%. Enquanto isso, as fixas tiveram crescimento zero, mantendo a planta em 38 milhões de clientes.

Motivo da desproporção

No momento da privatização da Telebrás, em 1998, havia 16 milhões de linhas fixas e somente 5 milhões de celulares. Para garantir os investimentos nas redes móveis,

Os custos da ligação	
Interconexão	O cálculo
Fixo-móvel: R\$ 0,38 o minuto, em média	Com base numa tarifa média de R\$ 0,64 por minuto de uma chamada do telefone fixo para o móvel
Móvel-fixo: R\$ 0,05 o minuto, em média	Custo para o usuário R\$ 0,64
	Impostos (25% a 33%) R\$ 0,20
Tarifa que remuneraria a fixa R\$ 0,20	Receita após os impostos R\$ 0,44
	Repasse para a celular R\$ 0,38
Déficit da fixa por minuto R\$ 0,14	Sobra para a operadora fixa R\$ 0,06

Fonte: Empresas

a tarifa de interconexão foi concebida de forma desproporcional, como uma espécie de subsídio das empresas fixas para com as celulares. Acreditava-se que o fluxo de caixa promovido pela carteira numerosa de clientes das fixas lhes dava condições para ajudar as celulares a crescer. Ficou estabelecido que este subsídio deveria perdurar até 2007, quando seria completamente eliminado.

Hoje, quando um cliente usa o telefone fixo para chamar um celular, a operadora fixa lhe cobra

em média R\$ 0,64 por minuto de conversação. Desse total, R\$ 0,20 são recolhidos a título de impostos. Restam R\$ 0,44, dos quais R\$ 0,38 serão repassados como VU-M à companhia celular, sobrando apenas R\$ 0,06 para a operadora fixa. Este valor, segundo cálculos das empresas fixas, não chega a remunerar a ligação, causando prejuízo crescente às concessionárias. Por ironia, os impostos são cobrados mesmo no caso de o cliente não pagar a conta. O índice de inadimplência é de 6% a 8%.

Telecom Italia vende a Entel

Reuters de Milão (Itália)

A **Telecom Italia** se desfez nesta terça-feira de mais um negócio não considerado estratégico. O grupo italiano vendeu para o grupo de investimentos chileno **Almendral**, por US\$ 934 milhões sua participação de 54,8% na operadora chilena **Entel**, em acordo que reduzirá em € 1,1 bilhão suas dívidas líquidas. A Entel é a segunda

maior operadora de telefonia celular do Chile (com 36% do mercado) e líder em longa distância.

A Telecom Italia vem vendendo unidades menores para centralizar esforços nos mercados do Brasil, da Turquia e da Itália. “A venda da Entel é consistente com a estratégia da Telecom Italia de racionalizar seu portfólio internacional e em focar nas áreas de interesse com potencial de crescimento”, comunicou a TI.

Telemar Rio é multada em R\$ 1,5 milhão

Mariana Mazza/InvestNews de Brasília

A subsidiária da **Telemar** no Rio de Janeiro, **Telerj**, foi multada ontem pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em R\$ 1,5 milhão por obstruir a fiscalização da reguladora. O processo contra a Telerj foi aberto em 2001, mas a divulgação da multa foi feita só ontem, no Diário Oficial.

De acordo com a notificação da Superintendência de Serviços Privados da Anatel, a Telerj infringiu o item 18.1 do Termo de Autorização do Serviço de Rede de Transportes de Telecomunicações (SRTT), concedido em 1998. O item determina que a empresa é obrigada a permitir o livre acesso aos equipamentos e instalações relacionadas à prestação do serviço. A Telerj, como prestadora do SRTT, também é obrigada a fornecer os seus registros contábeis, documentos e informações solicitados pela equipe de fiscalização da Anatel.

Telmex capta US\$ 1,3 bilhão

Reuters de Cidade do México

A **Telmex**, maior companhia de telefonia fixa do México, vendeu US\$ 1,3 bilhão em títulos na noite de segunda-feira. O presidente do conselho da empresa, Carlos Slim Domit, disse que os recursos serão empregados no refinanciamento de dívidas, e não em novas aquisições. No ano passado, a Telmex, que é controlada pelo bilionário mexicano Carlos Slim Helú, comprou empresas de telefonia, cabo e transmissão de dados na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Peru.

Domit afirmou que a venda dos títulos faz “parte de um processo normal que nós estamos executando há muito tempo”. A emissão de títulos incluiu US\$ 650 milhões em notas de cinco anos e igual valor em notas de dez anos.

0800 741 0041 - www.timbusiness.com.br

A TIM buscou no mundo o que há de mais moderno para você ficar on-line com os e-mails do escritório: BlackBerry.

Controle seus e-mails mesmo a quilômetros de distância do seu computador. Um lançamento exclusivo da TIM.

Pela primeira vez, você estará realmente on-line com seus e-mails do escritório. BlackBerry é a revolução do e-mail. Você gerencia pastas, recebe e-mails, responde, escreve e deleta de qualquer lugar como se estivesse na sua sala. Porque para a TIM não existem fronteiras para a tecnologia.

Triband • Aplicativos • Browser xhtml • Visualização de anexos
• Segurança Triple DES • Tecnologia Push

